

I

Curso de Tarô



O Mago

Índice

<u>Teoria de base</u>	03
<u>Instrumento Oracular</u>	04
<u>O Tarô</u>	07
<u>Tarô x Cartomancia</u>	08
<u>Tarô - Estruturando a questão</u>	09
<u>A divisão - (Anatomia - introdução)</u>	11
<u>A divisão - (Anatomia - introdução)</u>	12
<u>Os arquétipos do Tarô</u>	13
<u>Leitura inicial</u>	14
<u>As tiragens</u>	16
<u>Processo de conexão</u>	16
<u>A egrégora</u>	17
<u>Tiragens - Teoria e prática</u>	18
<u>A prática</u>	24



Teoria de base

Este curso tem como base uma proposta diferente, as práticas ensinadas aqui nestas páginas, estão em um formato diferente com uma pegada mais direta.

Não iremos trabalhar toda a história ou segmento do Tarô, já que o mesmo vocês podem encontrar em qualquer livro ou guia sobre o sistema oracular, portanto, o que ensinaremos aqui é como a fases da lua faz suas tiragens, desde a mais simples a mais elaborada.

O que ensinaremos a vocês são as técnicas e forma pessoal que nós, sim nós, fazemos as nossas tiragens, tudo bem?

Tra trabalhando um ponto de enfoque + conhecimento dos arcanos + conexão com os arcanos do tarô + conexão com a espiritualidade e conexão com o cliente.

Entendendo isso, vamos aprender como se faz uma tiragem de Tarô by fases da lua?

PERFEITO!!!

Desejamos a vocês uma ótima leitura, bons estudos, boas práticas e vamos lá.



Instrumento Oracular

Vamos aprender um pouco sobre instrumentos oraculares e criar uma base de entendimento ok?

O que é um instrumento Oracular?

Um instrumento oracular é uma ferramenta na qual o praticante irá utilizar para se trabalhar uma questão, de uma forma mais abrangente, observando a situação de cima, tendo uma boa visão dos fatos e passando isso ao cliente da forma mais clara possível.

Etimologia:

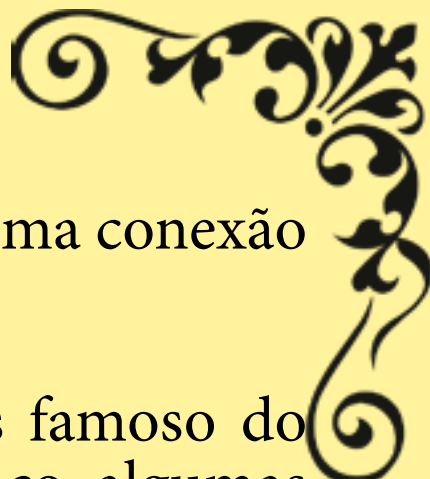
A palavra oráculo, não tem um significado comum como a maioria das palavras, está palavra na verdade provém de uma resposta, dada por uma divindade quando foi questionada sobre o conceito e o significado de passado presente e futuro.

Desde então, a palavra tem sido utilizada desde a antiguidade para se referir a algo ou alguém que através de uma ligação com uma instância maior de uma divindade ou espiritualidade é até mesmo do universo, a respeito de uma situação, passada, presente e futura (sendo esta a mais procurada dentre aqueles que se consultam com oráculos, a respeito de seu futuro no, amor, prosperidade, saúde, magia negra, etc....).

Vejamos alguns exemplos abaixo:

Gregos:

Os gregos tinham um ótimo exemplo oracular, com um dos oráculos mais famosos da história, o oráculo de delfos, onde uma pessoa seria a porta voz dos Deuses na terra, incumbida de passar aos outros seres humanos, respostas sobre suas situações passadas, presentes e



futuras, através de visões e sussurros, trazidas a eles por uma conexão com as divindades.

Delfos certamente foi a cidade com o oráculo mais famoso do mundo grego, mas com o passar do tempo não era o único, algumas cidades gregas passaram a adotar oráculos, pessoas que supostamente tinham este mesmo vínculo com as divindades, entretanto o conceito de se ter uma forma, um meio de se prever o futuro não era exclusivamente grega, outras civilizações também tinham suas formas de se contatar com o destino, como veremos mais abaixo.

Nórdicos:

Os nórdicos, entravam em contato com seu destino de uma outra forma, não através de uma pessoa mas através de um instrumento, as runas, conseguidas por odin após se enforcar em Yggdrasil (árvore do mundo) por 9 dias, para obter conhecimento do mundo dos mortos e de lá trazendo os conhecimento sobre o jogo de runas.

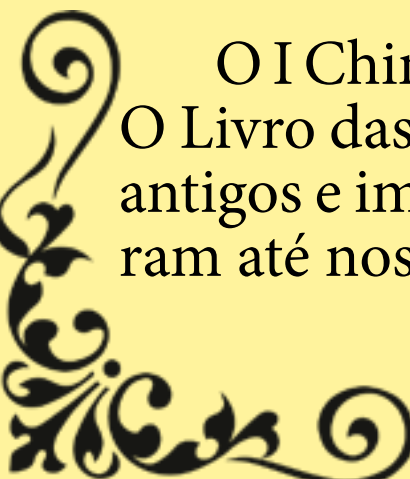
Celtas:

Os celtas utilizava um sistema parecido utilizando o ogham, um alfabeto usado originalmente no irlandês arcaico, e posteriormente no irlandês antigo e picto em menor escala.

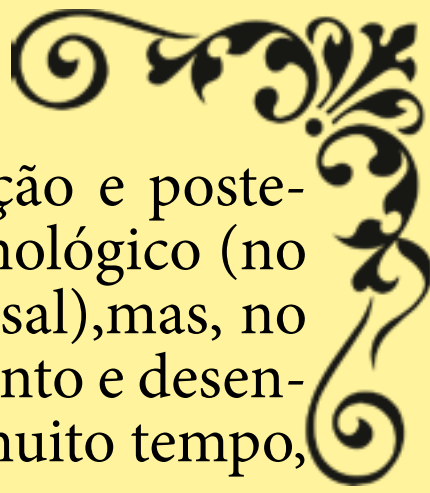
O Ogam é por vezes denominado “alfabeto celta das árvores”.

A palavra pronuncia-se [o am] (ógam) em irlandês antigo e [o m] (óm) em irlandês moderno.

Tradição Chinesa:



O I Ching - o que traduzindo livremente seria mais ou menos como O Livro das Mutações é um texto em chinês considerado um dos mais antigos e importantes livros de filosofia tradicional chinesa que chegaram até nossos dias.



No início era basicamente um manual de adivinhação e posteriormente foi alterado e transformado em um texto cosmológico (no caso pegando bastante em um conceito de estudo universal), mas, no geral, o I Ching foi estudado como base para o entendimento e desenvolvimento nas práticas de adivinhação no Oriente por muito tempo, séculos eu diria.

Conclusão:

Como podemos ver, o método de se obter repostas, procurar no divino a solução a cerca do que está por vir através de um objeto ou método, está presente em várias culturas e civilizações desde os primórdios da humanidade, sejam, moedas, cartas, búzios, um copo com água ou até mesmo uma vela.

Ambos, são utilizados como instrumentos que por intermédio divino ou espiritual por assim dizer, para se obter uma resposta de sua atual situação ou do que estria por vir, podendo dar uma resposta, afirmativa e ou negativa sobre a questão e sim, eu disse SÃO, estas práticas e técnicas ainda são utilizadas e praticadas por muitos com a mesma finalidade daqueles que vieram antes de nós.

Claro que ao passar do tempo os sistemas foram se modernizando e ganhando novos aspectos dentro de um contexto cultural, e novos sistemas foram criados, técnicas, práticas, dobraram não, triplicaram em relação ao que se tinha antes, só de pensar nisso, já fico em êxtase kkkkkk...

Ops kkkk, desculpe...bem...continuando....

Agora que entendemos o conceito de instrumentos oraculares sendo estes - sistemas utilizados com a finalidade de se ter conhecimento sobre seu passado, presente e futuro a cerca de suas questões, vamos nos concentrar e trabalhar com um sistema em particular, que dizem, foi o primeiro oráculo desde a criação e o início dos tempos, como retrata bem a mitologia egípcia.

Vamos lá?

O Tarô

Agora vamos trabalhar as bases e entendimentos a respeito do tarô, contudo, devemos frizar novamente que o que vamos trabalhar aqui, serão as técnicas utilizadas pela fases da lua, oriunda de anos de estudos e práticas com os arcanos.

Entendendo isso, vamos lá?

Atenção, por que vamos desmistificar algumas coisas.

O futuro:

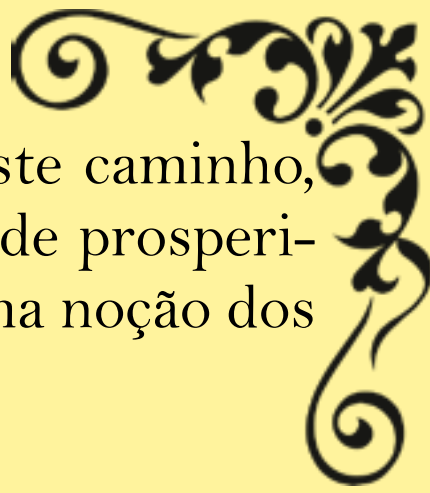
Quando falamos de futuro, precisamos entender alguns aspectos simples a respeito ok?

A maioria das pessoas, tem uma ideia de futuro como um destino imutável, algo que não pode ser modificado, algo que não pode ser alterado entretanto é muito pelo contrário o futuro se modifica o tempo todo.

Na realidade se fossemos abordar isso de outra maneira seria como um espelho, o futuro é o reflexo as tuas ações, tendo um resultado positivo e negativo dependendo das tuas ações no presente.

O que existe são caminhos, inúmeros caminhos que se apresentam a nós mediante as nossas ações no futuro, entretanto serão positivos ou negativos mediante as tuas ações no presente, mediante as suas escolhas, na verdade vamos colocar isso de uma outra forma.

Se você plantar uma uva, você terá uma parreira, se você plantar uma maçã, você terá uma macieira, ou seja, você colherá exatamente aquilo que você está plantando, se você escolhe seguir um caminho



tenebroso, a única coisa que colherá serão os frutos deste caminho, trevas e escuridão, o mesmo vale para caminhos cheios de prosperidade e iluminados o que em base disso já podemos ter uma noção dos frutos não é mesmo kkkkk?

Tendo isso em mente, vamos continuar tudo bem?

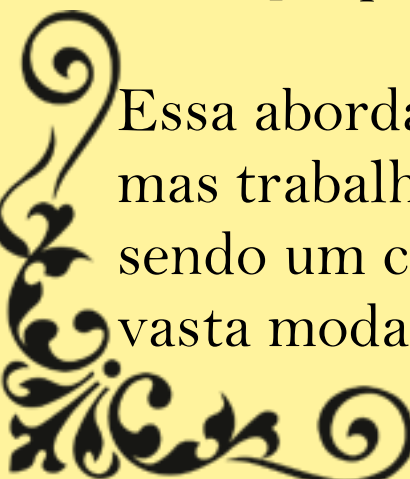
Tarô x Cartomancia;

Quando se pensa no tarô o que vem a mente é um monte de cartas com imagens difíceis muito loucas que não se entendem nada kkkkkkk eu sei, compreensível, mas vamos organizar isso para ficar mais fácil, tudo bem?

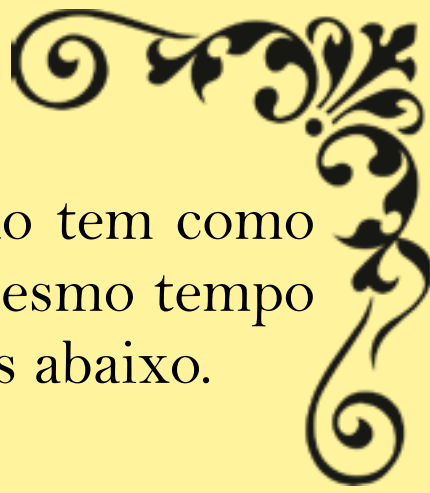
Como vimos antes o tarô é um sistema oracular assim como as runas, iching etc, ou seja, tem como objetivo saber sobre a sua situação passada, presente e futura, correto? Ótimo.

Mas quando pensamos em cartas, o que vem a mente mesmo são aqueles baralhos convencionais vendidos em cada papelaria e lojas de presente kkkkkk, o que por incrível que pareça podem ser usados como um sistema oracular, sim isso mesmo kkkk mas trabalhando o sistema apenas como cartas, pegamos em um sentido mais amplo da coisa, a cartomancia.

Quando falamos em cartomancia não estamos nos referindo especificamente ao tarô e sim a toda e qualquer forma de carta, baralho ou deck que possa ser usado como um sistema oracular.



Essa abordagem é bem controversa para a maioria das pessoas, algumas trabalham a cartomancia separadamente do tarô, ou seja, mesmo sendo um conjunto de cartas unidas em um deck, não faz parte desta vasta modalidade.



Por mais que a fases trabalhe de uma forma similar, não tem como negar que sim o tarô faz parte da cartomancia mas ao mesmo tempo é trabalhado de uma forma diferente, como veremos mais abaixo.

Exemplos de deck cartomanticos:

Alguns exemplos de decks mais, são cartas de baralho convencionais ou até mesmo mais simples como por exemplo o lê petit lenormand, afinal de contas em teoria, quando se tem noção dos significados de cada naipe, número e demais elementos presentes na carta e estes estão atrelados a uma forma de tiragem e conexão (que estudaremos posteriormente) e claro executados de uma forma correta, podem e provavelmente irão funcionar como um sistema oracular.

Agora, agora eu te pergunto, o que acha? Acha que o tarô faz parte da cartomancia ou deve ser trabalhado separadamente?

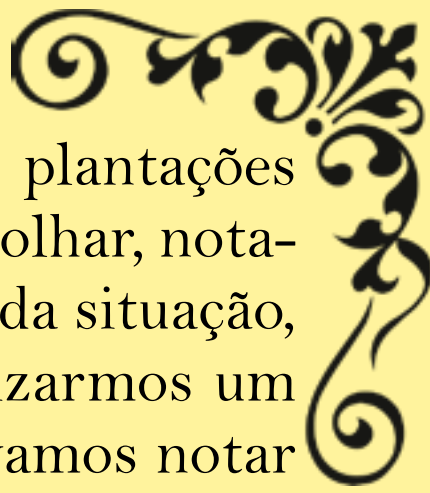
Deixo esta questão para vocês :3.

Seguindo.

Tarô – Estruturando a questão

O entendimento prático é tão importante quanto a base teórica, então vamos trabalhar a estrutura entendendo como o tarô funciona.

O Tarô é uma ferramenta, na qual vocês a utilizarão para terem uma abrangência melhor da situação como um todo, vamos novamente com um exemplo ok?



Sabe quando viajamos ao interior e vemos aquelas plantações incríveis, pastagens verdes, morros etc...? Ótimo, mas ao olhar, notamos que o que conseguimos ver é apenas um fragmento da situação, somente o que está em nossa frente, entretanto, se utilizarmos um drone ou um helicóptero e tivermos uma visão de cima, vamos notar que agora, conseguiremos ver toda essa imensidão verde.

Assim é a tiragem, de forma geral ou específica, o que faremos é exatamente isso, tratar a situação como um todo.

Quando eu trabalho com o tarô, eu tomo a situação como um todo ou eu simplesmente isolo aquela partícula, aquele fragmento da sua vida, para trabalhá-la de uma forma mais aprofundada independente do segmento.


Segmentos:

Toda a vida de qualquer ser humano é formada por segmentos, que compõem os aspectos do dia a dia, estes são:

. Emocional - Problemas e situações, ligadas aos sentimentos, sensações.

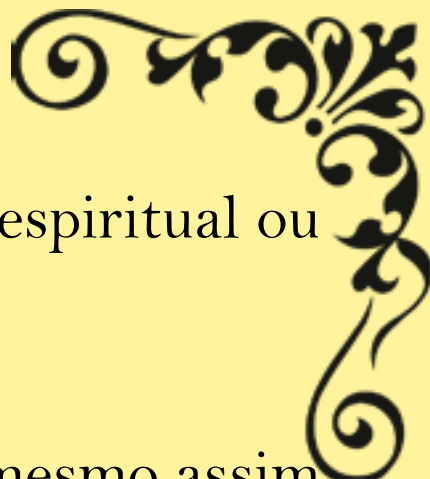
. Mental - Problemas e situações a nível psicológico, envolvendo a mente e os pensamentos do cliente.

. Profissional - Problemas e situações a nível profissional, emprego, trabalho, tudo relacionado com a profissão do cliente.



. Econômico - Problemas e situações a nível financeiro, dinheiro e finanças do paciente.

. Físico - Problemas ligados à matéria ou seja, diretamente a matéria, todo o corpo físico o agora do paciente.



. Espiritual - Problemas e situações ligadas ao corpo espiritual ou à espiritualidade.

. Saúde - A saúde também faz parte do corpo físico mas mesmo assim a trabalhamos separadamente, isolada porém faz parte de um todo.

A divisão - (Anatomia - Introdução)

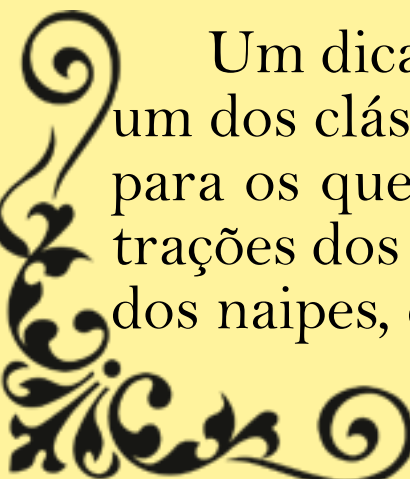
Entender a anatomia de um deck é tão importante quanto o jogo, entender o número de cartas psicologicamente te dá segurança em relação a sua vontade e destreza sobre o jogo, além do fato de que a energia que flui, entende que o (a) praticante está empenhado (a).

Muitos acham que a divisão de um deck (baralho) é extremamente complexa mas na verdade não é, como eu disse o ser humano tem o péssimo hábito de complicar o descomplicado e adicionar mais um plus de complicação kkkkkk, faz parte.

#Dica: O segredo é trabalha-las separadamente.

Tudo começa com a escolha do Tarô na hora da compra, a pergunta que todo mundo faz, qual o melhor Tarô para se adquirir? Qual o melhor Tarô para quem está começando?

Não existe um melhor ou pior tarô para se começar, o que te dará um ótimo aspecto sobre isso é a conexão, quando se acha um deck que visualmente lhe agrada e te deixe confortável de um jeito que você quer comprá-lo e ir para casa desesperadamente para abri-lo kkkkkk.



Um dica: Por mais que o tarô de Marselha seja um excelente tarô, um dos clássicos do esoterismo e Tarólogia, eu não recomendo muito para os que estão começando agora pelo simples fato de que as ilustrações dos arcanos menores neste deck, são apenas as representações dos naipes, exemplo, o cinco de copas, onde se tem apenas cinco

moedas de ouro e nada mais.

Um dos outros segredos da tiragem confortável e acertiva são os detalhes, a quantidade de elementos presentes nas cartas.

Quando procurarem um deck para si, escolham a confortabilidade mas também procurem um deck tipo tradicional (como veremos abaixo) e com o máximo de elementos possíveis.

Ex: Tarô de Delfos, Tarô prateados das bruxas, O diário da bruxa, Tarô de Waite etc.

A divisão – (Anatomia – Introdução)

1 - Vamos lá, antes de mais nada o tarô com uma base tradicional é um baralho composto por 78 cartas ou 78 arcanos.

#Dica: Arcano vem do latim Arcanorum - Segredo, Secretum, Sigiloso.

2 - Estas 78 cartas são divididas em dois grupos, arcanos maiores e arcanos menores.

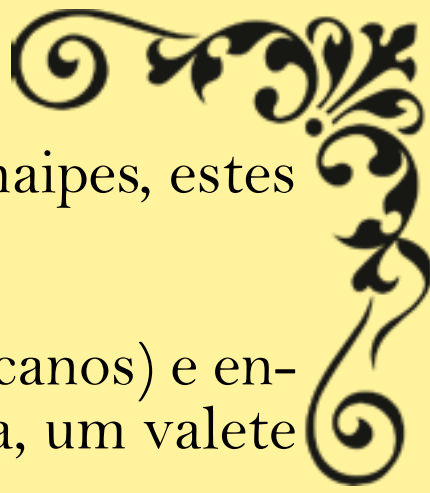
3 - Os arcanos maiores são um grupo composto por 22 cartas (arcanos).

4 - Os arcanos menores por 56 cartas (arcanos).

5 - Totalizando assim um deck composto de 78 cartas (arcanos).

Entretanto podemos nos aprofundar ainda mais, vamos lá?

5.1 - Como vimos, os arcanos menores são um grupo compostos por 56 cartas certos?



5.2 - Estas 56 cartas são divididas por naipes, no caso 4 naipes, estes são: ouros, espadas, paus e copas.

5.3 - Cada um destes naipes é composto por 14 cartas (arcanos) e entre estas 14 cartas, cada naipe contém um rei, uma rainha, um valete e um cavalo.

E pronto esta dividido o tarô, esta divisão está presente na maioria dos decks que tem uma base tradicional, já que existem outros que tem apenas 42 cartas ou somente os arcanos maiores ou somente os menores, porém, todo deck de base tradicional, sempre, sempre terá esta configuração de cartas.

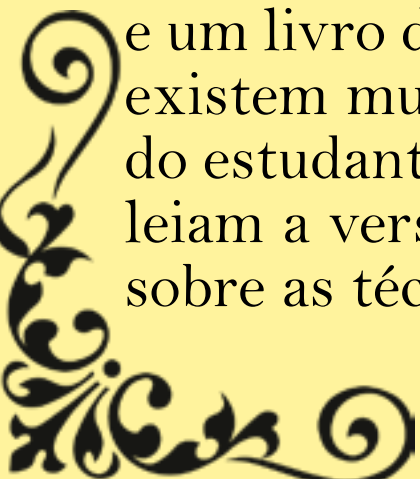
Os arquétipos do Tarô

Para uma boa leitura de tarô, o entendimento dos arcanos é extremamente importante, por tanto é de suma importância que vocês tenham o máximo de conhecimento sobre os significados das cartas.

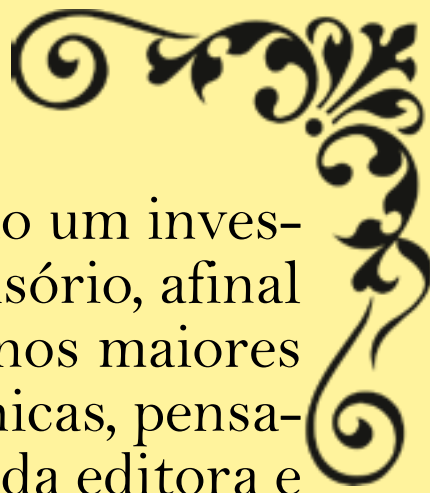
Como trabalhamos anteriormente, o tarô é um processo em parte metafísico, sim, espiritual porém a ação mecânica de um passo a passo existe.

E é essa noção que estamos passando a vocês, de uma tiragem correta e acertiva, pegando com base a espiritualidade de forma orgânica e manifestalo através de uma mecânica de um passo a passo de jogo.

Agora vamos seguindo.



#Dica: Os Tarôs do tipo Box (tipo mais completo), vem com um deck e um livro de estudos daquela versão em específico pela editora, mas existem muitos outros livros que podem auxiliar o estudo e prática do estudante, porém dependendo da versão e edição, recomendo que leiam a versão original dos seus decks, o livro de acompanhamento sobre as técnicas para utilizá-lo.



#Dica 2 - Os tarôs do tipo box, são mais caros porém são um investimento e acreditem, a custo benefício o preço parece irrisório, afinal você está com um deck completo de 78 cartas com arcanos maiores e menores juntamente com um livro ensinando as mecânicas, pensamentos e significados daqueles arcanos pela perspectiva da editora e do autor de novo eu vos digo, acreditem, vele muito a pena.

Leitura inicial

Primeiro vamos entender a mecânica de uma tiragem de tarô, mas o que é uma tiragem de tarô?

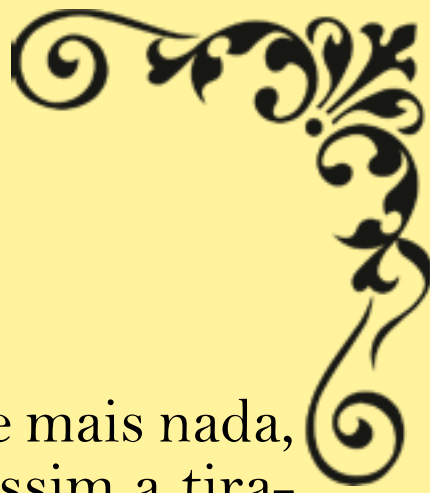
A tiragem é a estrutura do seu jogo, onde você irá dispor as cartas da melhor forma possível em cima da mesa, agrupando-as uma ao lado da outra, estruturando a situação, geralmente em sua forma mais básica, passado, presente e futuro.

Entendendo isso vamos seguindo a leitura.

Engraçado pensar que a leitura de uma tiragem é para a maioria a coisa mais pavorosa do mundo, o que se pararmos para pensar, faz até um certo sentido kkkkk imagine você que Satã começando agora e se deletar uma tiragem de 18 arcanos a sua frente, 18 cartas uma do ladinho da outra e você tem que lê-la da melhor forma possível e mda maneira mais assertiva possível.

Porém, tanto pelo número de cartas quanto pelos significados dos arcanos que parece só complicar mais, os fatores de dificuldade dos praticantes podem ser muitos, mas a fase da lua defende o seguinte, o único fator é que não foram ensinados da maneira correta ou tiveram que aprender sem ajuda nenhuma.

Mas nós estamos aqui para isso, então, calma, relaxem e respirem kkkkk, vamos te guiar pelo caminho correto, passo a passo para uma leitura perfeita ok?



#Dica: Quando fazemos uma tiragem, temos que antes de mais nada, pensar em uma pergunta objetiva para passar ao tarô, assim a tiragem será mais acertiva e a energia pode circular.

#Dica 2: Após visualizar bem a pergunta, você dirá em voz alta ao deck, para que ele capte bem a vibração e posso manifestar isso nos arcanos.

#Dica 3: Escolha a tiragem, 3, 5, 7, 9, etc etc....

#Dica 4: Ponha as cartas a sua frente, viradas para baixo e quando se sentir pronto vire-as.

Absorvendo todas estas dicas vamos a uma última, sendo esta talvez a mais importante, absorva-a bem.

#Dica decisiva: Não cometa o erro clássico de querer ler tudo de uma vez, esse é o problema que pega todo praticante iniciante, o que é normal já que na sua frente se dispõe uma série de cartas, mas, ao iniciar uma tiragem você irão começar lendo carta por carta, leu uma? Ótimo passe outra mas somente após finalizar a

gando passado, presente e assim por diante, escutem a intuição e mesquem com o conhecimento dos arcanos tudo bem?

Comece da primeira, segunda e assim por diante.

Simples, rápido e acertivo.



As tiragens

Como vimos antes a tiragem é a estrutura do seu jogo, onde você irá dispor as cartas da melhor forma possível em cima da mesa, agrupando-as uma ao lado da outra, estruturando a situação, geralmente em sua forma mais básica, passado, presente e futuro.

As tiragens são o processo utilizado na ordem e segmento das questões abordadas com o tarô, existem uma infinidade de tiragens, algumas mais simples outras mais elaboradas, algumas com propósitos gerais e outras mais específicas, na verdade você pode utilizá-las em ambas as situações, mediante a pergunta feita ao tarô, contudo, costumamos sempre especificar as tiragens para um processo mais simples, direto, rápido e sucinto.

Processo de conexão

O processo de conexão com o tarô se dá através da ligação com a egregora do tarô e a espiritualidade que fluirá através de você e vai guiar suas mãos, seus chakras e sua intuição para a leitura dos arcanos e trabalhar a situação na tiragem de forma de correta.





A egregora

Uma egregora nada mais é do que a junção de várias formas pensamento, juntas que ao passar do tempo foram se acumulando até chegar ao ponto que adquiriram consciência e, é através dela que você irá se conectar para trabalhar com maestria.

Sim o método utilizado, para as Tiragens da fases da lua é uma conexão direta com a egregora do tarô.





Tiragens – Teoria e prática

Abaixo nos vamos trabalhar o conceito das Tiragens de Tarô ok?

Lembrando que as tiragens tra alham alguns conceitos chaves de entendimento, geral e específico dependendo da tiragem, geralmente:

Passado - Presente - oculto - conselho - consequência -





Tiragens de 3 cartas

Passado - presente - consequência

1

2

3

Tiragens de 5 cartas

Passado - presente - situações ocultas - conselho e consequência

1

2

3

4

5





Tiragens de 7 cartas

Passado - Presente - situações ocultas - conselho -
duas cartas de confirmação

1	2	3	4
5	6	7	



Tiragens de 18 cartas

Trata-se de um sistema com dois triângulos, e um quadrado de 3 fileiras de 4 cartas cada.

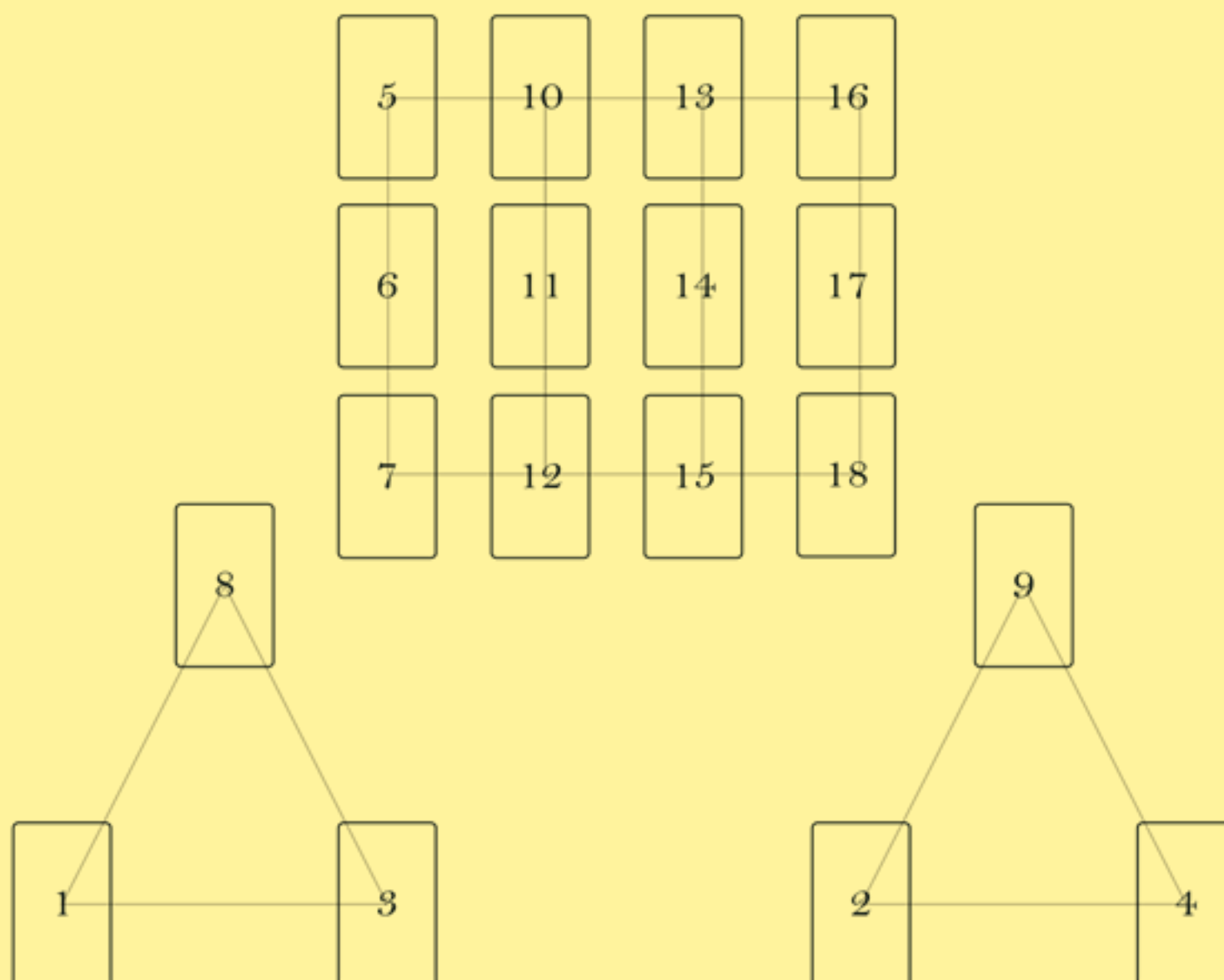
Primeiro triângulo - Passado ou karma

Segundo triângulo - Presente

Primeira fileira - Plano Físico

Segunda fileira - Plano Astral

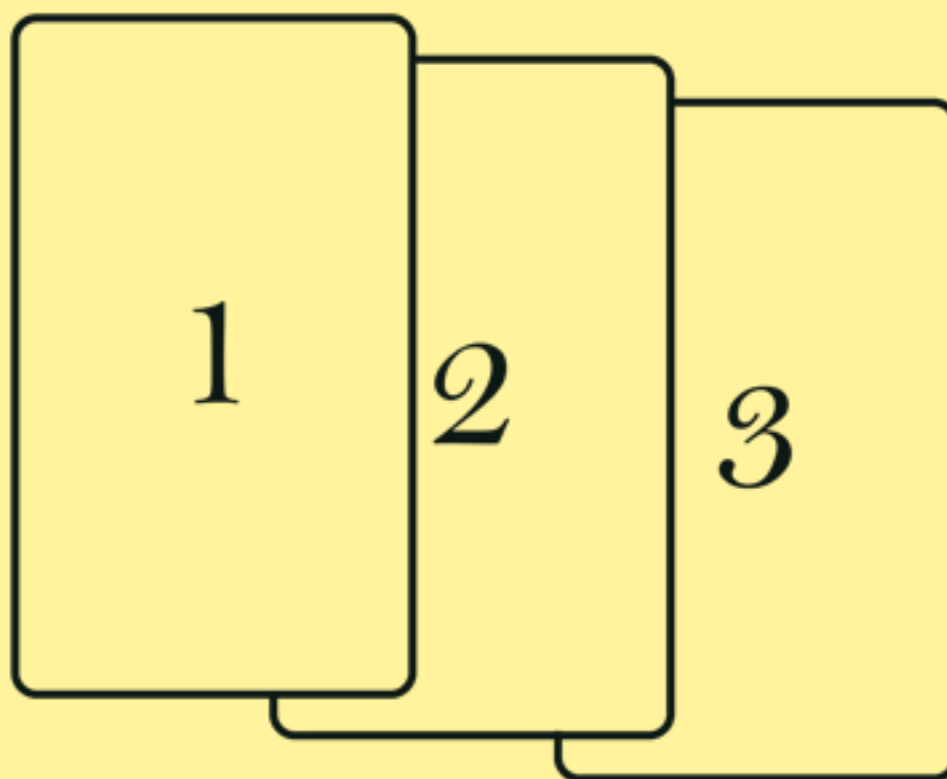
Terceira fileira - Plano Mental





Tiragens de sistema 3x3

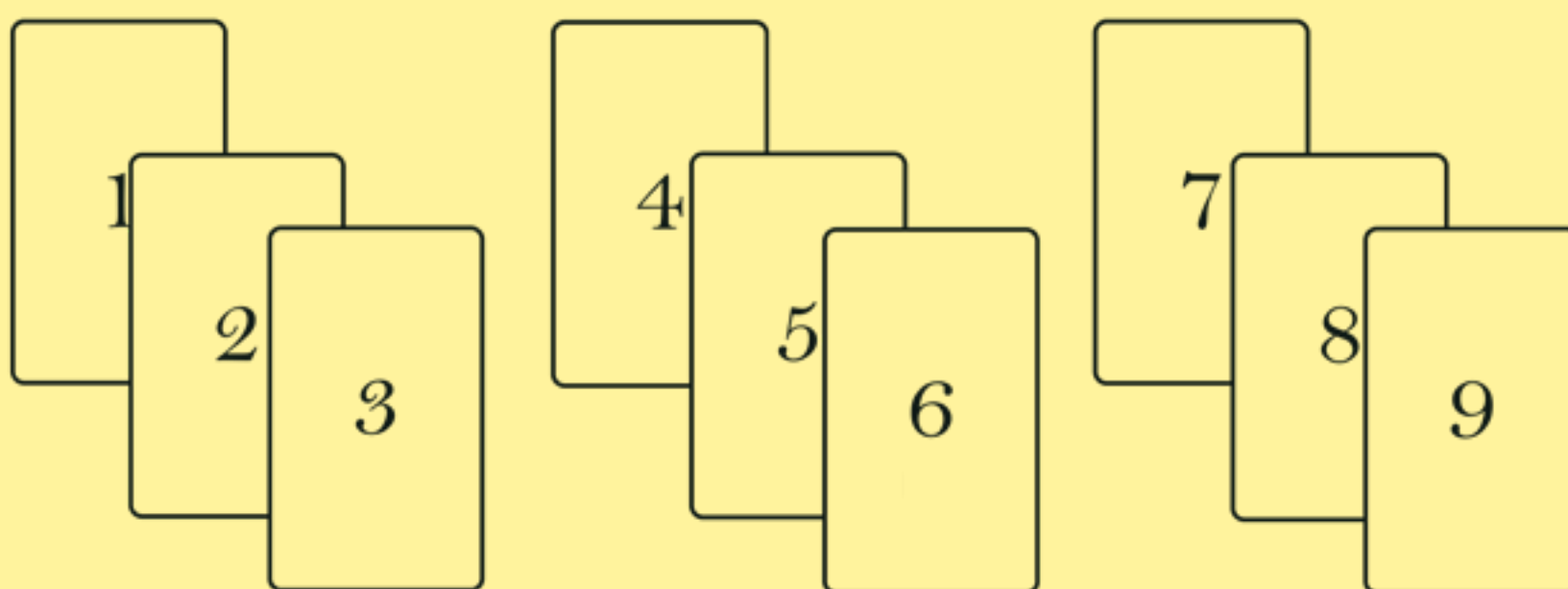
Trata-se de um sistema de três sobre três, onde se coloca três cartas em cima de três cartas em cima de três cartas uma pergunta por vez.





Tiragens 1 de segmento 3x3

Uma outra versão da tiragem de 3x3 mas está é um pouco mais específica, contanto com 1 carta em cima e as demais embaixo relacionadas aquela carta em si.



A prática



- A escolha da tiragem

A tiragem de uma situação deve ser estabelecida antes mesmo do deck ser embaralhado, ao se ter em mente o objetivo da tiragem, o foco

- A respiração e limpeza de mente

- De 7 em 7

- O contato e a egregora

- A invocação - ligação - projeção

- A pergunta

- Leitura sistêmica

- Encerramento

- Fechamento de deck

- Agradecimento

